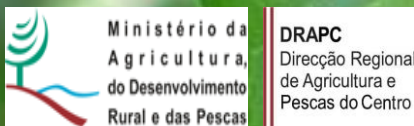


Projecto AGRO nº 452 “Avaliação do estado de nutrição de olivais, vinhas e pomares de prunóideas. Aferição de valores de referência para a interpretação da análise foliar em produção integrada”

## **POTENCIAL PRODUTIVO DE CULTIVARES DE CEREJEIRA NA SERRA DA GARDUNHA**



## **POTENCIAL PRODUTIVO DE CULTIVARES DE CEREJEIRA NA SERRA DA GARDUNHA**

- No final da década de 80, verificava-se a necessidade de renovar o pomar de cerejeiras na Cova da Beira, no que respeita a novos sistemas de produção, com árvores de menor porte, maiores densidades de plantação e novas variedades.
- Foi feito um protocolo entre a DRABI e a Junta de Freguesia de Alcongosta, no sentido de disponibilizar uma área para a instalação de um Campo Experimental e de Produção de Material Vegetativo.
- Foi feito um projecto em colaboração com o ex. Centro Nacional de Protecção da Produção Agrícola (DGPC) e a Estação Nacional de Fruticultura Vieira da Natividade, cujos principais objectivos eram :
  - Instalação de uma Colecção Nacional de Variedades de Cerejeira e Gingeira, para conhecer a adaptação edafo-climática de novas variedades e fazer a caracterização das variedades nacionais.
  - Instalação de um campo de pés mães para produção de material vegetativo com garantia varietal e sanitária.

## **POTENCIAL PRODUTIVO DE CULTIVARES DE CEREJEIRA NA SERRA DA GARDUNHA**

- Em 1990 foi feita a plantação da Coleção de Variedades de Cerejeiras e Gingeiras, com 31 variedades de cerejeira sendo sete nacionais assim como oito variedades de gingeira sendo sete nacionais.
- Em 1991 foi instalado o campo de pés-mães das variedades com maior interesse comercial.
- Em 1999 foi feita a instalação de 8 novas variedades de cerejeira.
- O trabalho que se apresenta é composto por duas partes, numa primeira são divulgados resultados das observações realizadas de 1992 a 2002 de 30 variedades de cerejeira, na segunda parte são divulgados resultados de 12 variedades que se consideraram com maior representatividade e interesse na região e para as quais foram estudadas algumas características respeitantes à qualidade, sendo também estas mesmas variedades para as quais foi feito o estudo de avaliação do estado de nutrição.

# **POTENCIAL PRODUTIVO DE CULTIVARES DE CEREJEIRA NA SERRA DA GARDUNHA**

## **Caracterização do local da Colecção de Variedades**

Concelho de Fundão, Freguesia de Alcongosta

Latitude - 40° 06 N ; Longitude – 7° 30 W

Altitude – 710 a 750 m

Exposição – N / NW

### **Clima-**

Temperatura média de Março a Junho 15,5 ° C, variando de 10 °C em Março a 22 ° C em Junho.

Humidade relativa média de Março a Junho foi 63 % ,variando de 70 % em Março a 50 % em Junho.

Pluviosidade média de Março a Junho foi 54 mm/ mês, variando de 115 mm em Março a 10 mm em Junho.

### **Solos-**

Solos derivados de xisto, bastante meteorizado e com algum material grosseiro.

# **POTENCIAL PRODUTIVO DE CULTIVARES DE CEREJEIRA NA SERRA DA GARDUNHA**

## **Material e métodos**

Compasso médio - 7x5

Uma linha de plantas no centro do patamar

Porta-enxerto - Colt

31 variedades

Parcela - 10 árvores/variedade

Ano de plantação - 1990

Sistema de condução - forma livre (eixo revestido)

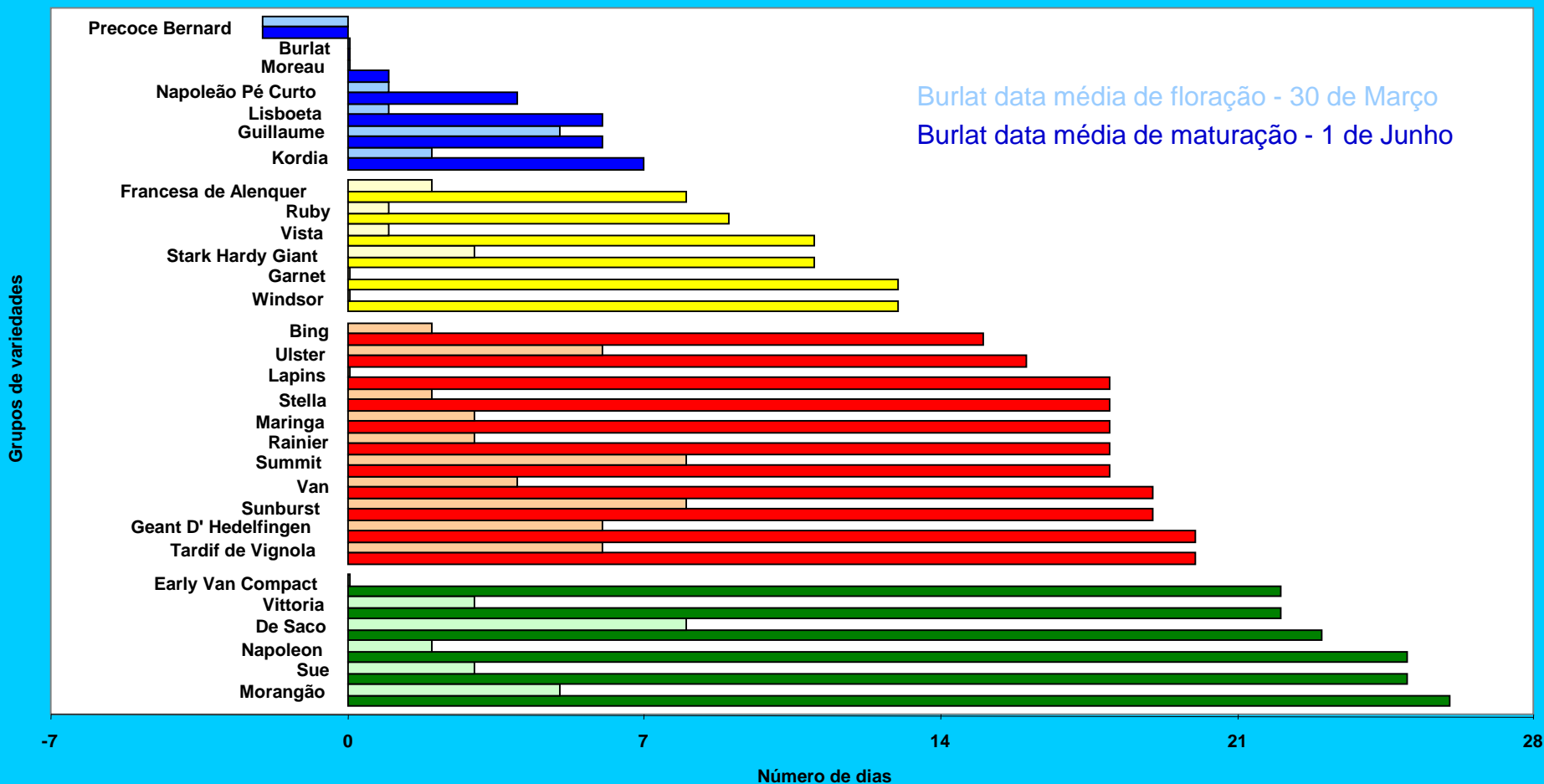
Rega localizada gota-a-gota

## **POTENCIAL PRODUTIVO DE CULTIVARES DE CEREJEIRA NA SERRA DA GARDUNHA**

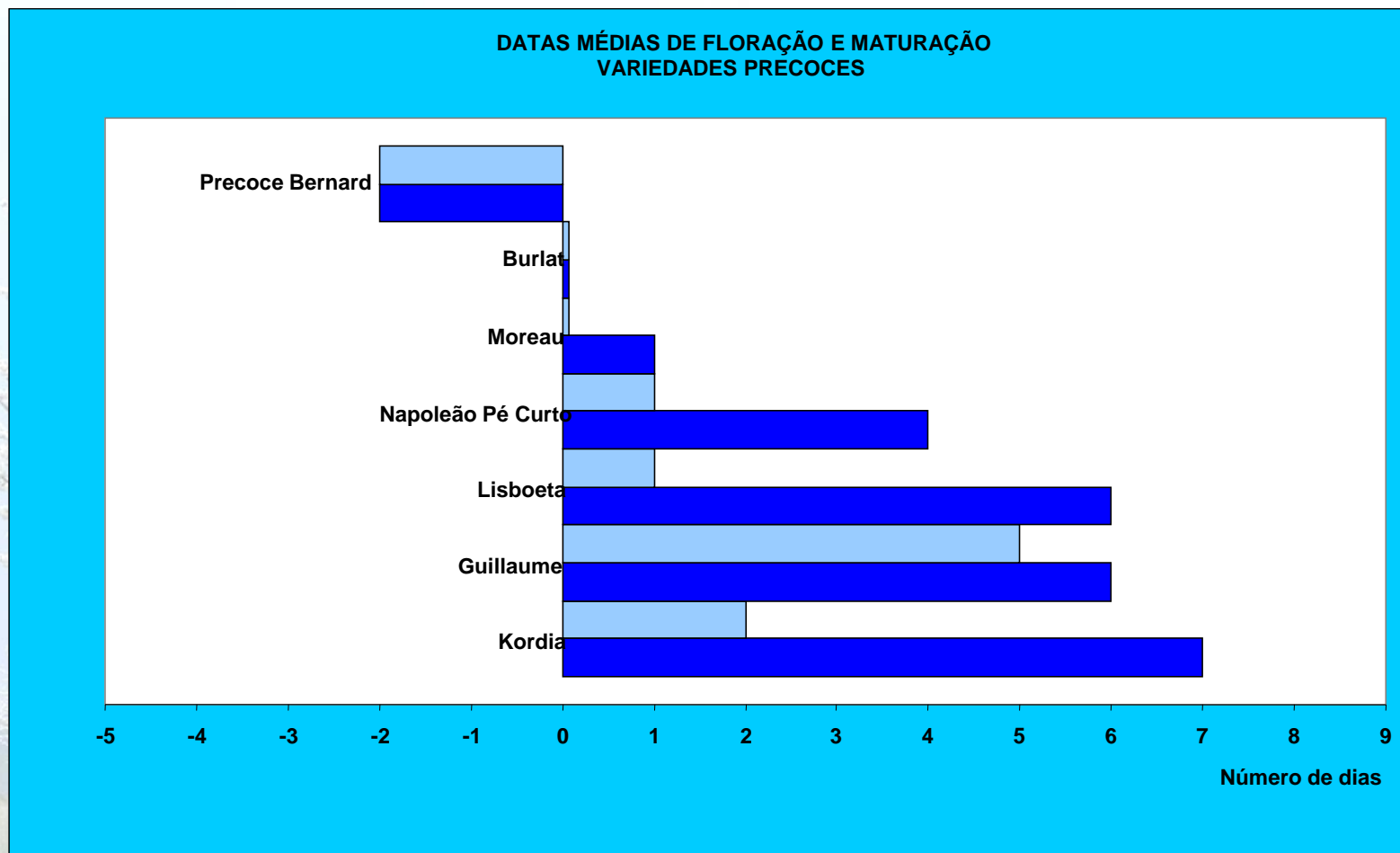
- Foram agrupadas as variedades em função da data média de maturação, correspondendo cada grupo a sete dias.
- Os dados da fenologia são resultado da média de 11 anos, sendo o valor de cada ano a data média da parcela, sendo no caso da maturação a data de maturação comercial, ou seja a data de colheita determinada pelo comprador da cereja.
- Os valores de produção foram obtidos pela média de três árvores marcadas por variedade e expressos em Kg/árvore, apresentando-se as produções acumuladas ao 5º, 8º e 12º anos, assim como a produção média dos anos 2000 a 2002, anos de plena produção.
- Os valores do calibre e do Brix foram obtidos a partir de uma amostra média do conjunto das três árvores marcadas, dados dos anos 2000 a 2002, sendo expresso no caso do calibre na % de frutos com valor maior a 26 mm e no caso do Brix a média dos valores obtidos nesse mesmo período.

# POTENCIAL PRODUTIVO DE CULTIVARES DE CEREJEIRA NA SERRA DA GARDUNHA

DATAS MÉDIAS DE FLORAÇÃO E MATURAÇÃO



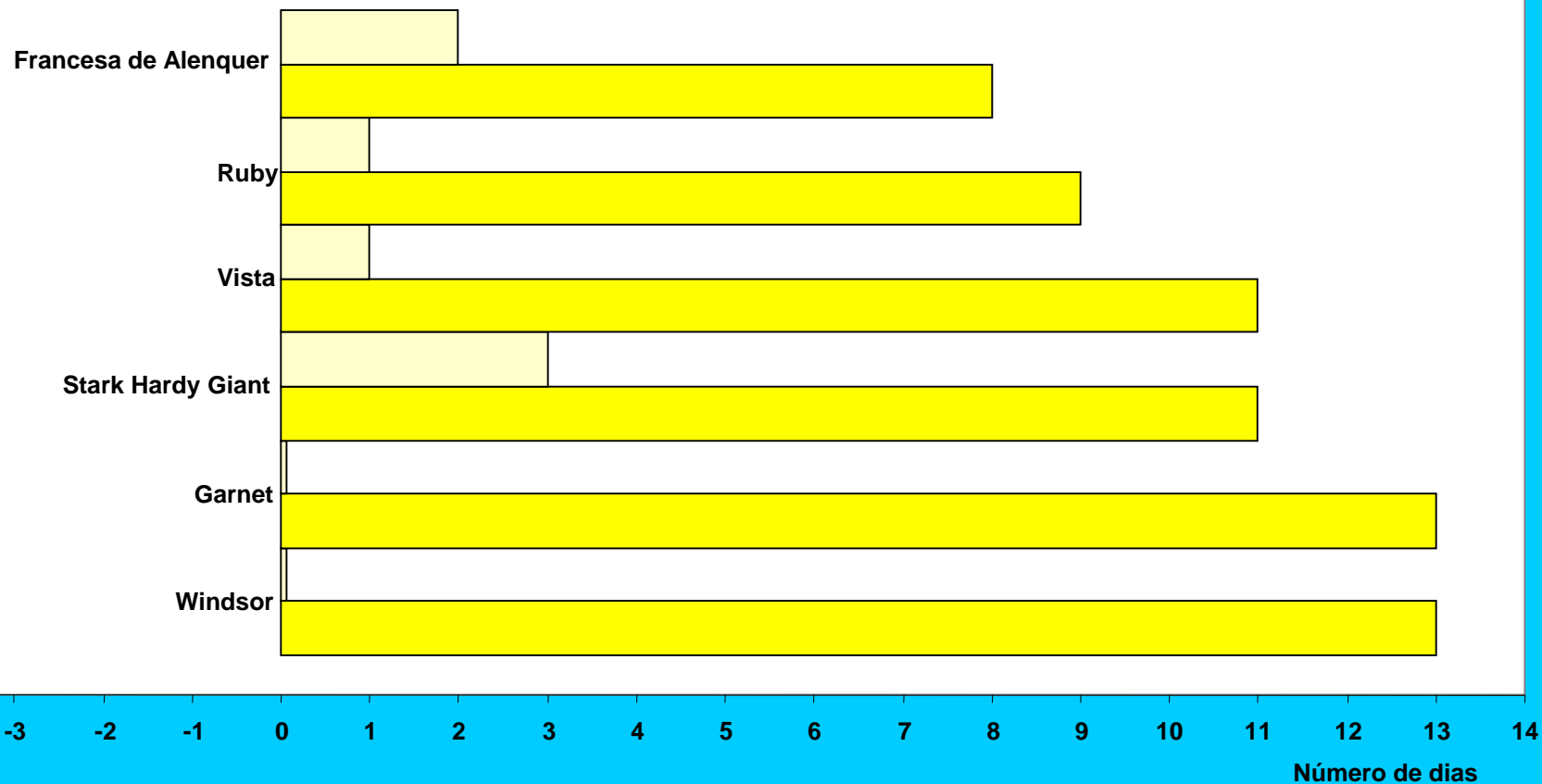
# POTENCIAL PRODUTIVO DE CULTIVARES DE CEREJEIRA NA SERRA DA GARDUNHA





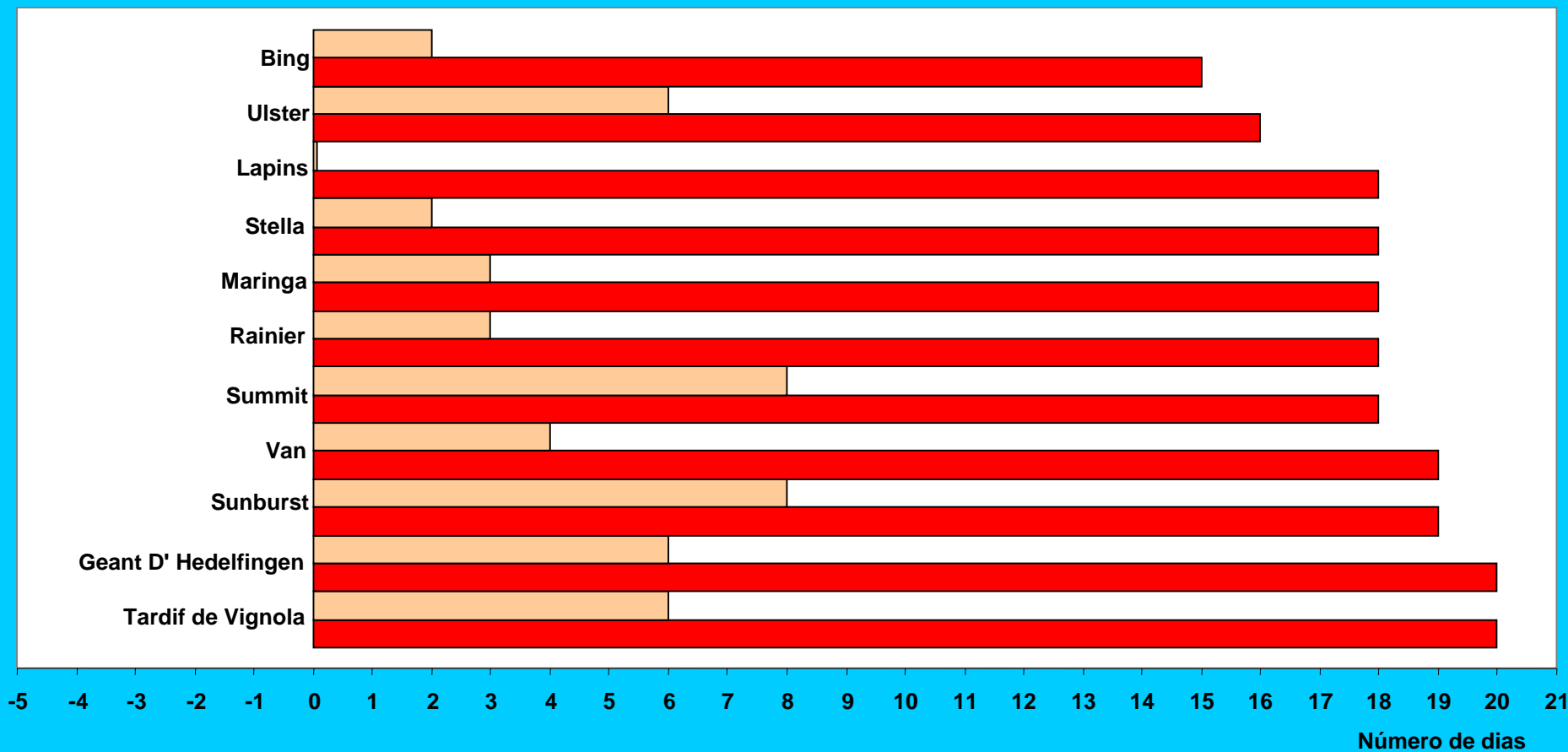
# POTENCIAL PRODUTIVO DE CULTIVARES DE CEREJEIRA NA SERRA DA GARDUNHA

DATAS MÉDIAS DE FLORAÇÃO E MATURAÇÃO  
VARIEDADES SEMI-PRÉCOSES



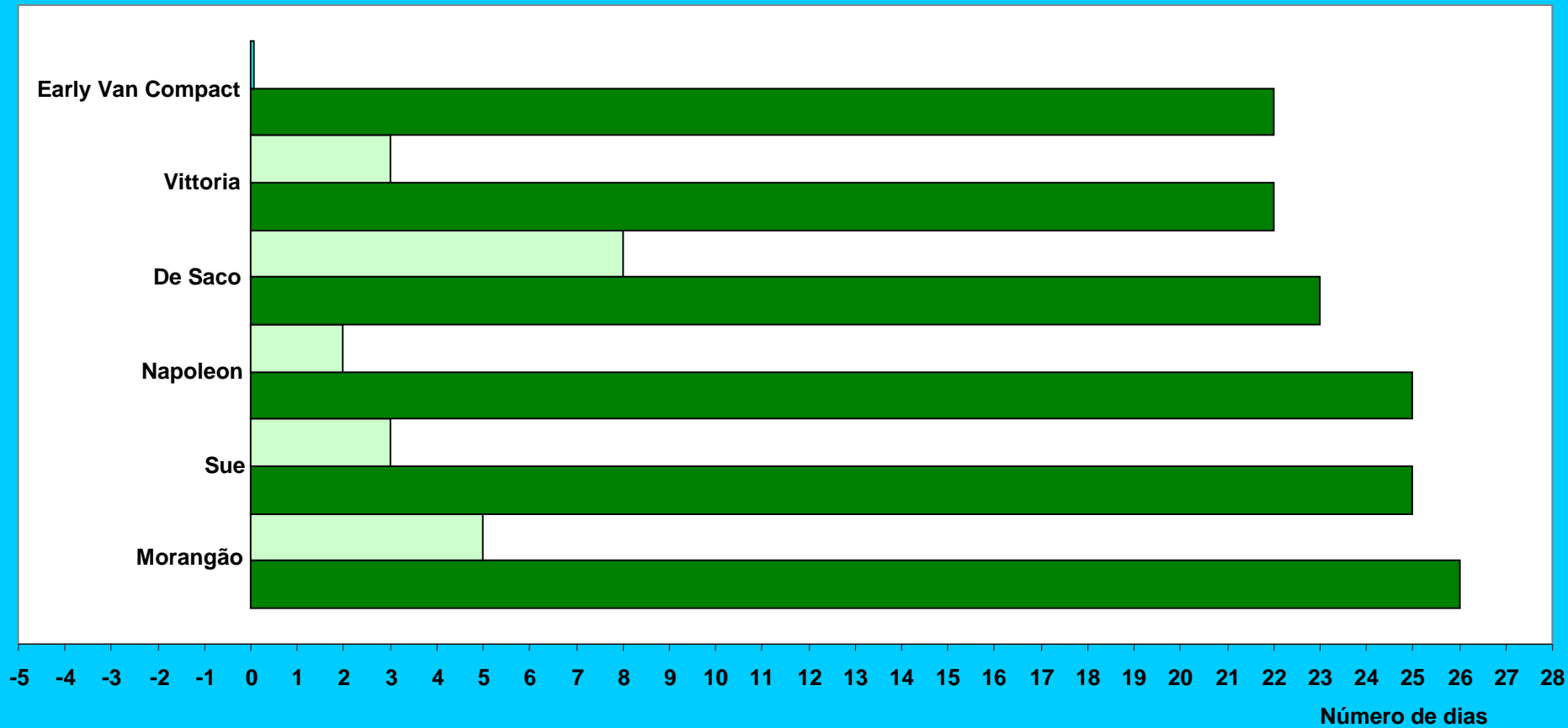
# POTENCIAL PRODUTIVO DE CULTIVARES DE CEREJEIRA NA SERRA DA GARDUNHA

DATAS MÉDIAS DE FLORAÇÃO E MATURAÇÃO  
VARIEDADES SEMI-TARDIAS



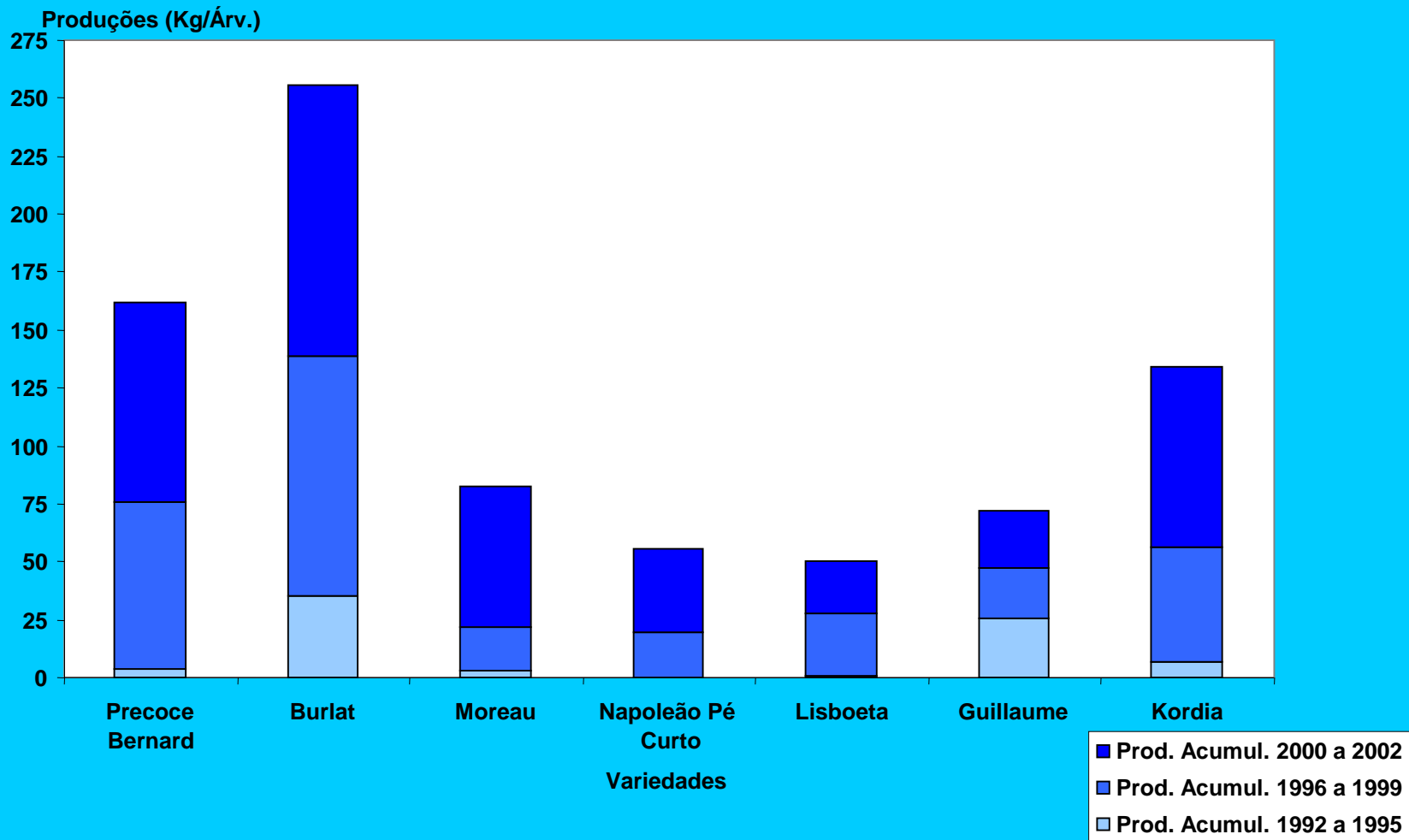
# POTENCIAL PRODUTIVO DE CULTIVARES DE CEREJEIRA NA SERRA DA GARDUNHA

DATAS MÉDIAS DE FLORAÇÃO E MATURAÇÃO  
VARIEDADES TARDIAS



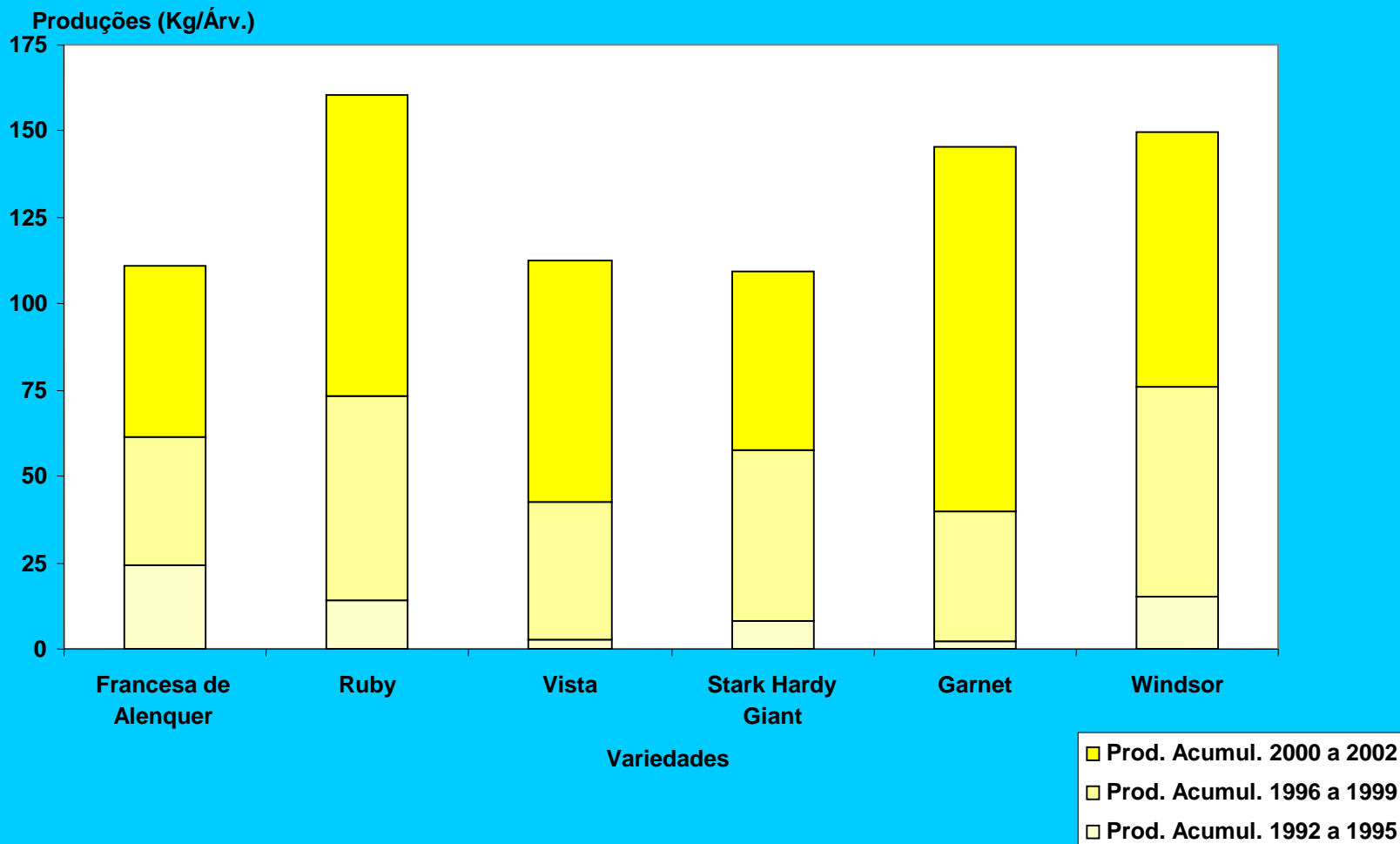
# POTENCIAL PRODUTIVO DE CULTIVARES DE CEREJEIRA NA SERRA DA GARDUNHA

## PRODUÇÕES ACUMULADAS VARIEDADES PRECOCES

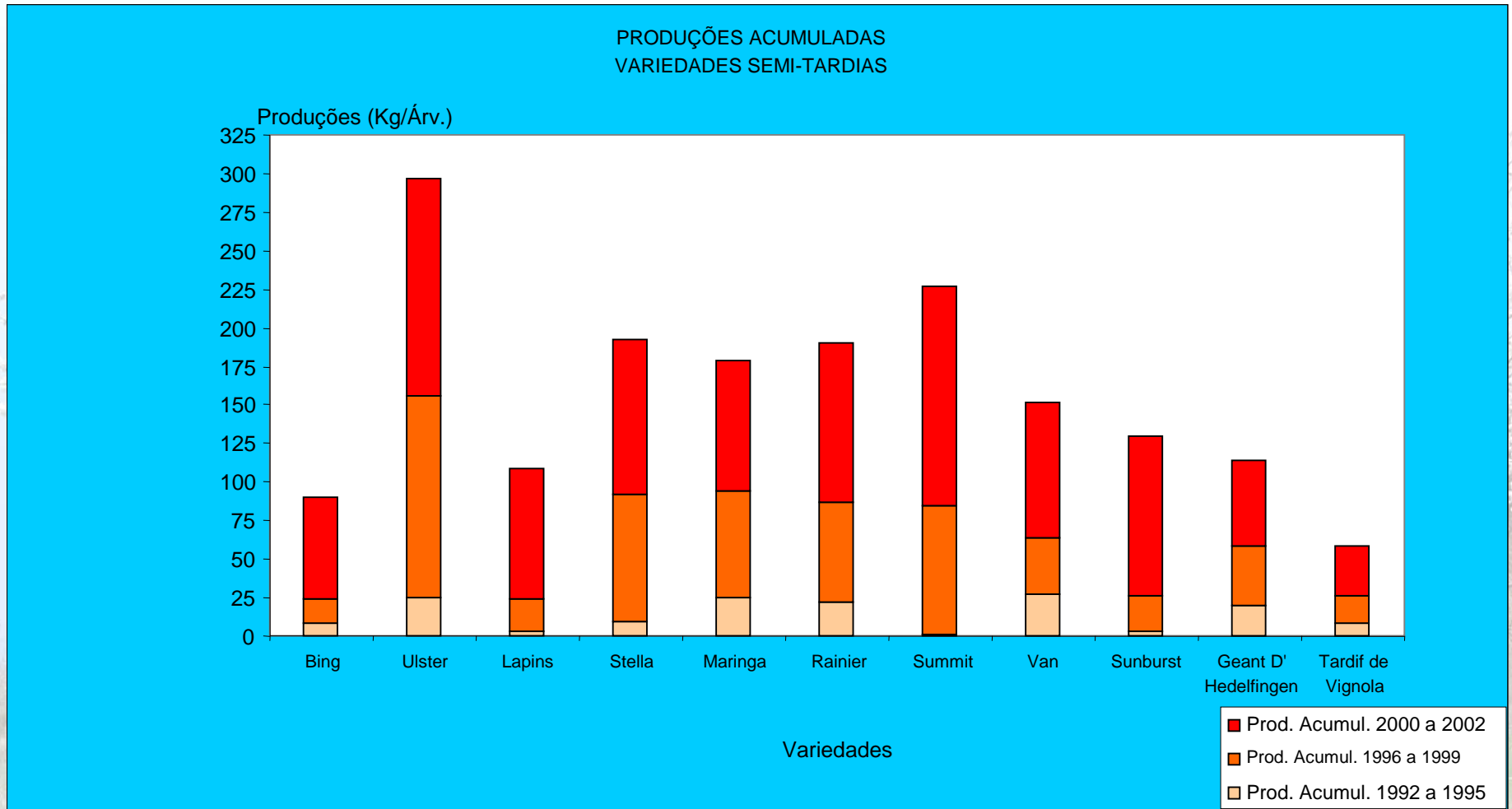


# POTENCIAL PRODUTIVO DE CULTIVARES DE CEREJEIRA NA SERRA DA GARDUNHA

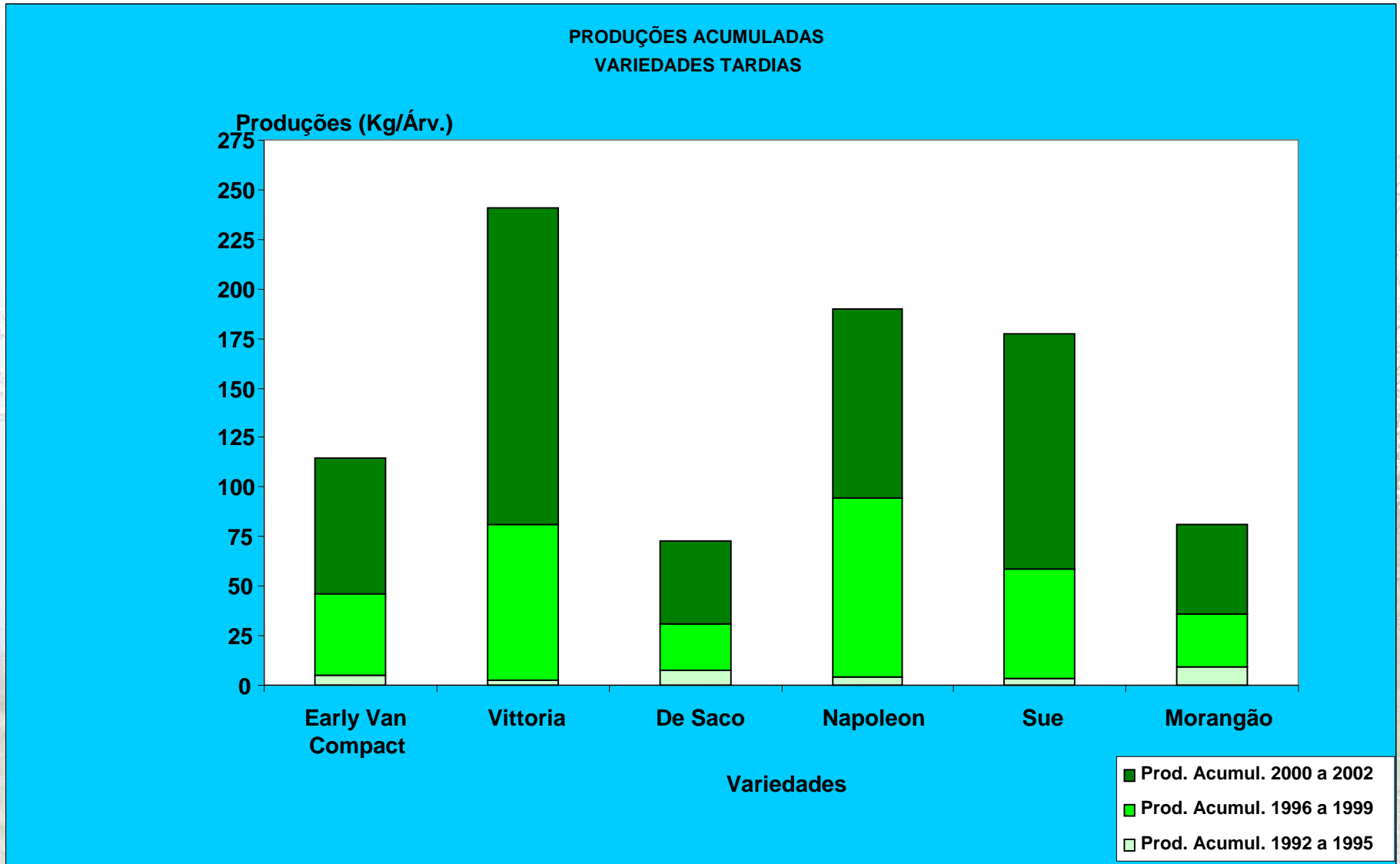
PRODUÇÕES ACUMULADAS  
VARIEDADES SEMI-PRÉCOCES



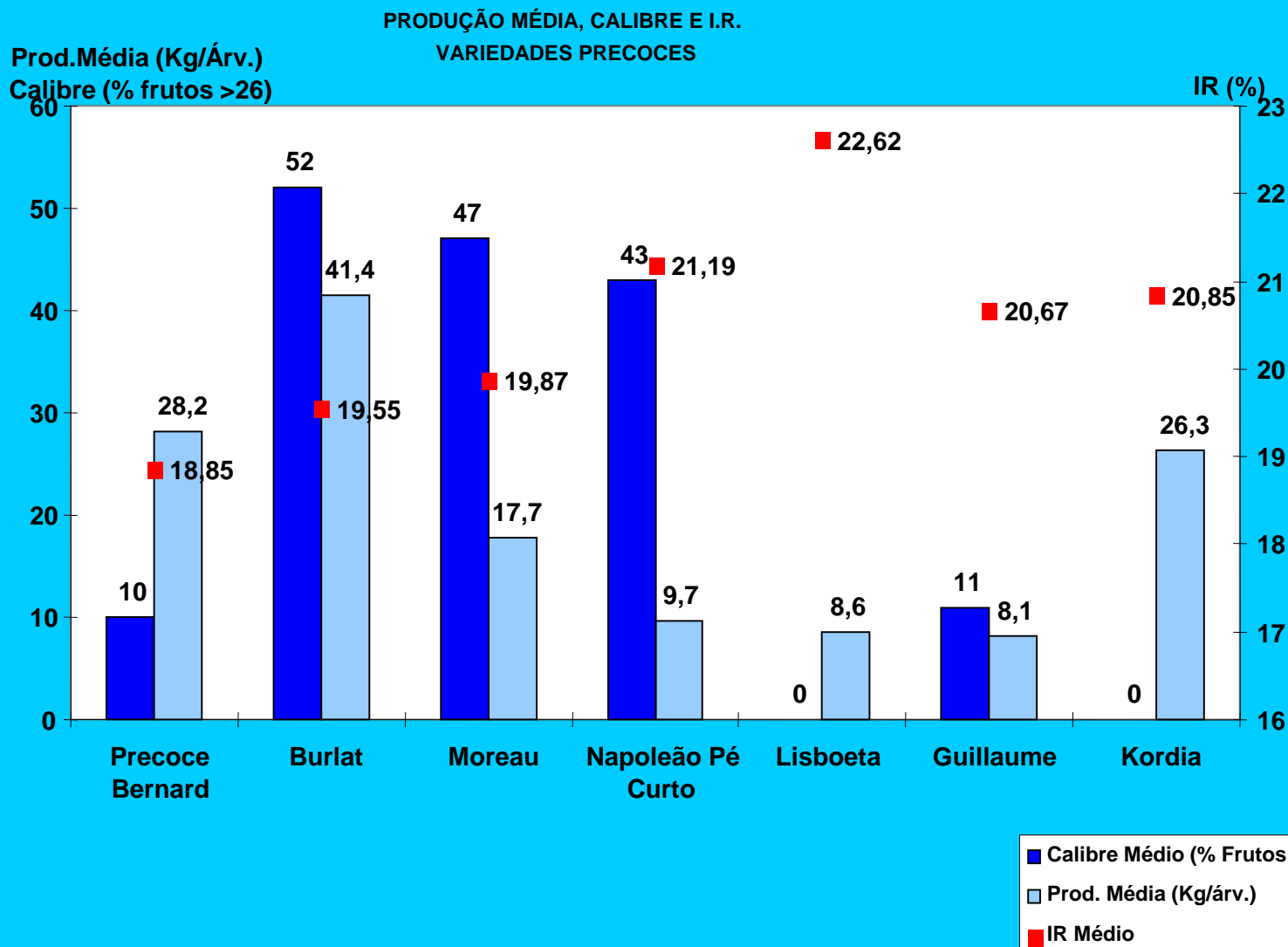
# POTENCIAL PRODUTIVO DE CULTIVARES DE CEREJEIRA NA SERRA DA GARDUNHA



# POTENCIAL PRODUTIVO DE CULTIVARES DE CEREJEIRA NA SERRA DA GARDUNHA

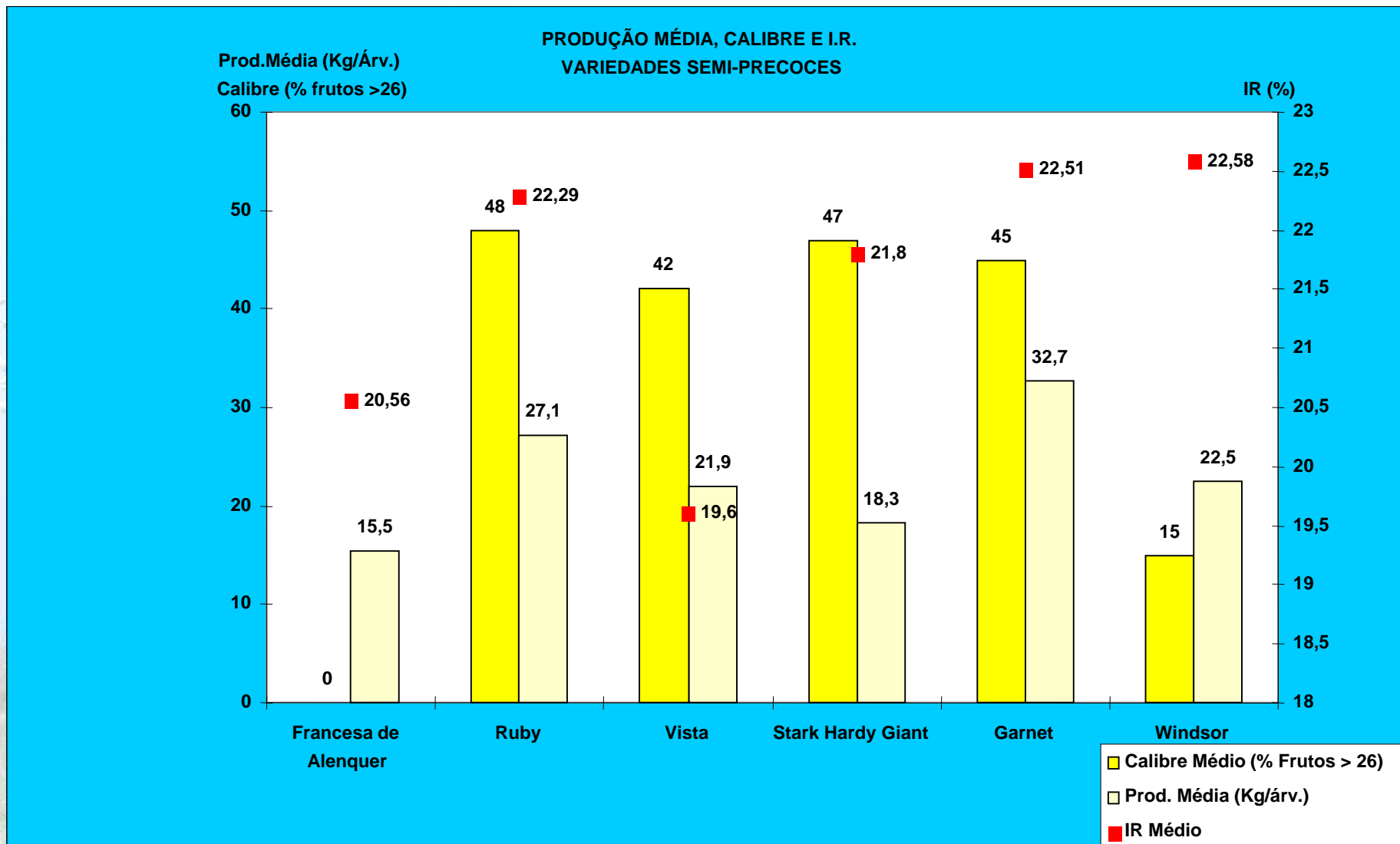


# POTENCIAL PRODUTIVO DE CULTIVARES DE CEREJEIRA NA SERRA DA GARDUNHA

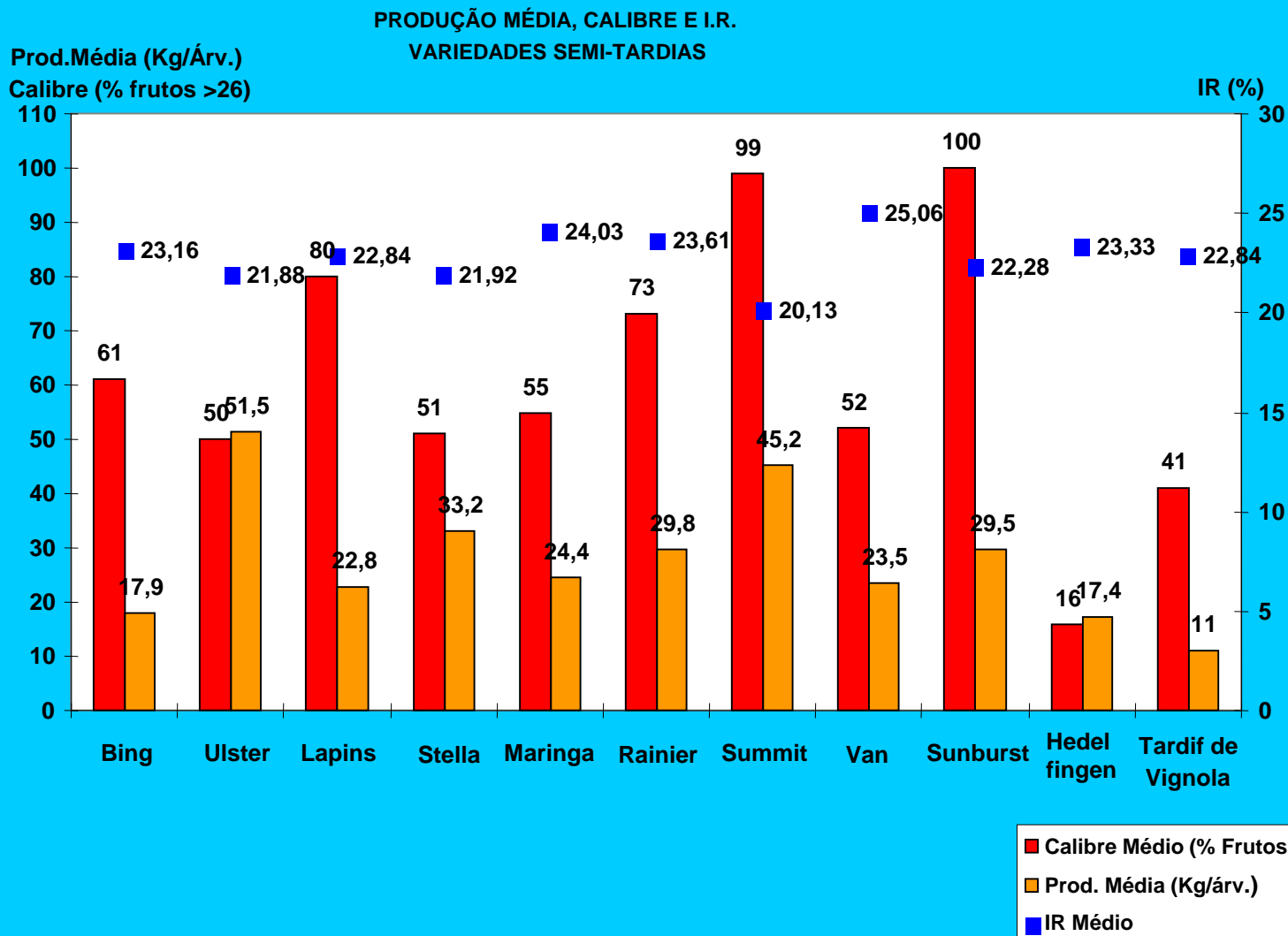




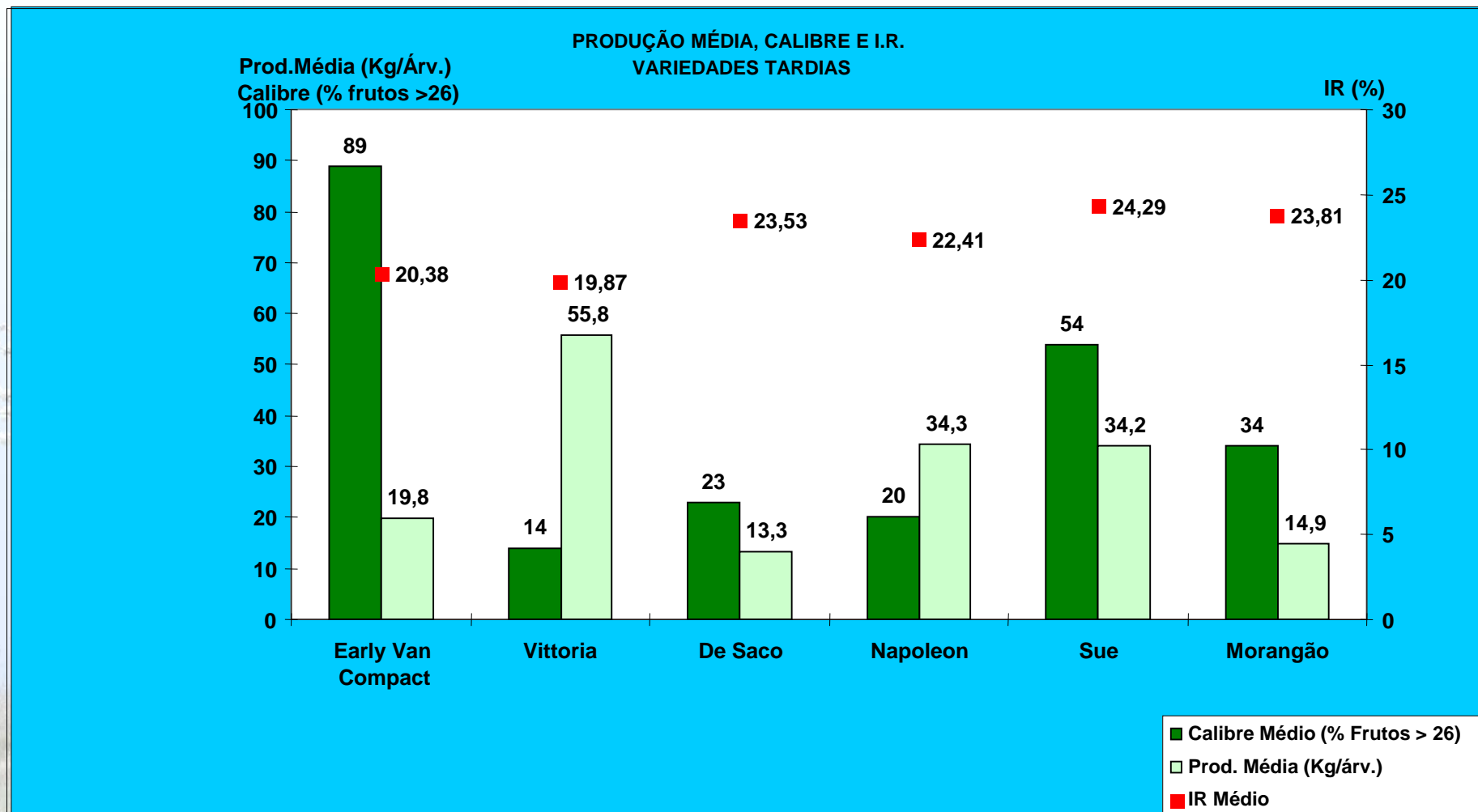
# POTENCIAL PRODUTIVO DE CULTIVARES DE CEREJEIRA NA SERRA DA GARDUNHA



# POTENCIAL PRODUTIVO DE CULTIVARES DE CEREJEIRA NA SERRA DA GARDUNHA



# POTENCIAL PRODUTIVO DE CULTIVARES DE CEREJEIRA NA SERRA DA GARDUNHA



# **POTENCIAL PRODUTIVO DE CULTIVARES DE CEREJEIRA NA SERRA DA GARDUNHA**

Do conjunto de resultados apresentados há algumas conclusões a tirar :

- No grupo das Variedades Precoces destacou-se a Burlat, pela rápida entrada em produção, boa produtividade e calibre, tendo no entanto um valor de I.R. baixo
- No grupo das Variedades Semi-Precoces destacou-se a Ruby, pela rápida entrada em produção, boa produtividade e calibre, tendo também um bom valor de I.R.

## **POTENCIAL PRODUTIVO DE CULTIVARES DE CEREJEIRA NA SERRA DA GARDUNHA**

- No grupo da Variedades Semi-Tardias existem várias variedades interessantes, destacando-se a Ulster , Rainier e Van quanto à rapidez de entrada em produção, relativamente à produtividade foi a Ulster e Summit as que tiveram melhores valores seguidas de Stella e Sunburst, no calibre destacou-se a Sunburst e Summit, seguidas de Lapins e Rainier, sendo as variedades Sunburst, Maringa e Hedelfingen as que apresentaram valor mais elevado de I.R.
- No grupo da Variedades Tardias, destacou-se a Vittoria pela precocidade de entrada em produção, assim como foi a mais produtiva, sendo a Early Van Compact a que apresentou melhor calibre e a Saco e Morangão as mais doces, mas com valores de produção e calibre bastante baixos.

# **POTENCIAL PRODUTIVO DE CULTIVARES DE CEREJEIRA NA SERRA DA GARDUNHA**

- Havendo interesse em estudar o estado de nutrição de pomares de cerejeira na Cova da Beira, foi considerada a hipótese de efectuar esse trabalho para um número alargado de cultivares em utilização na região, tendo-se feito a selecção das que se consideraram mais representativas e com potencialidade em função dos dados que possuíamos.

## **Material e métodos**

- Foram seleccionadas 12 variedades:

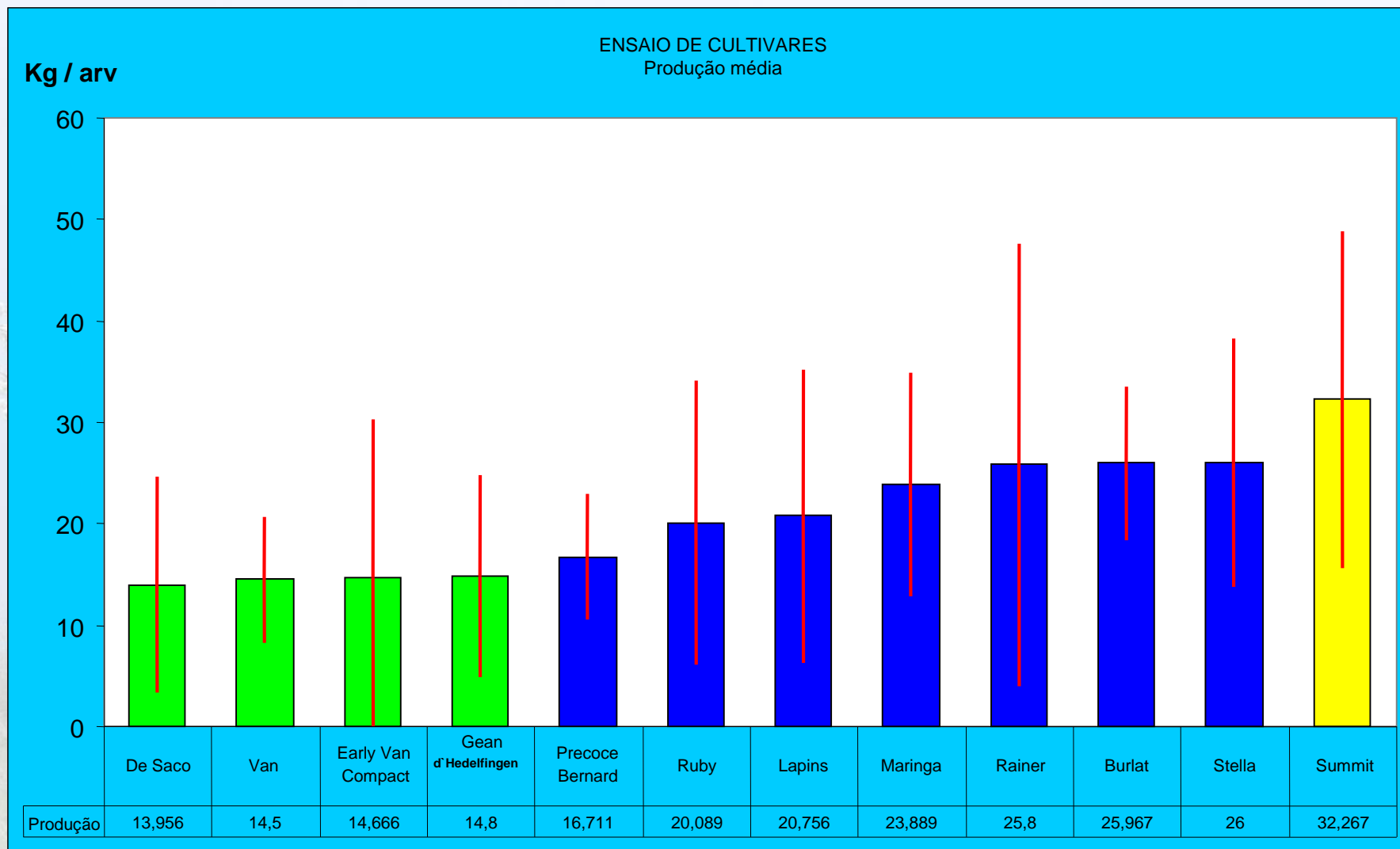
Precoce Bernard, Burlat, Ruby, Summit, Stella, Rainier, Lapins, Maringa, Van, Hedelfingen, Early Van Compact e De Saco

- 3 arvores/variedade, sendo a parcela elementar uma árvore
- 3 anos de observação

# **POTENCIAL PRODUTIVO DE CULTIVARES DE CEREJEIRA NA SERRA DA GARDUNHA**

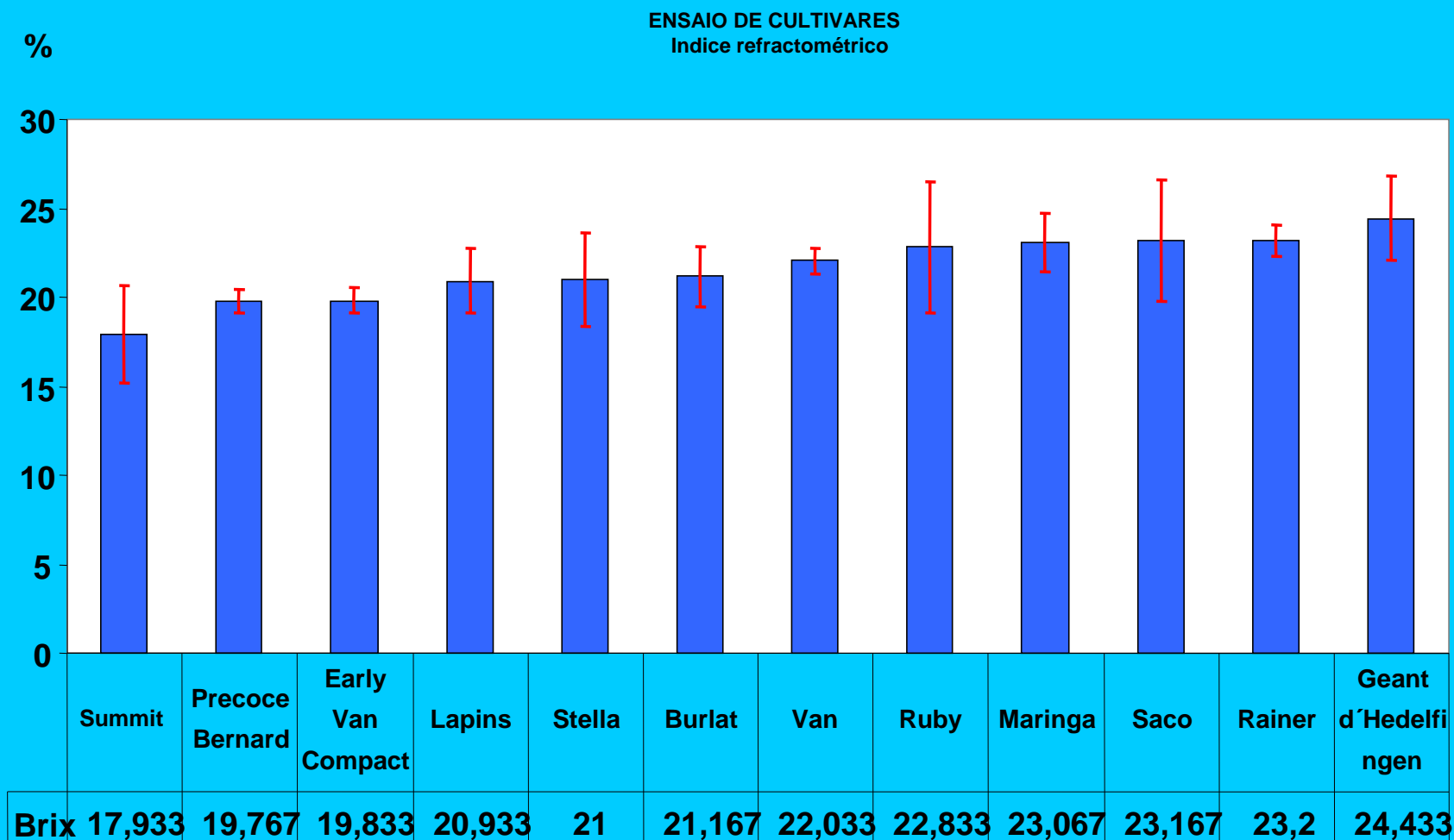
- Observação e registo da fenologia
- Avaliação da produção individual de cada cultivar
- Recolha de uma amostra média das três árvores para determinação :
  - Peso individual de 50 frutos
  - Determinação e distribuição dos 50 frutos por classe de cor e de calibre de acordo com o catálogo de CTIFL
  - Com o sumo obtido dos 50 frutos foi feita a determinação do I.R.,pH e acidez titulável.

# POTENCIAL PRODUTIVO DE CULTIVARES DE CEREJEIRA NA SERRA DA GARDUNHA

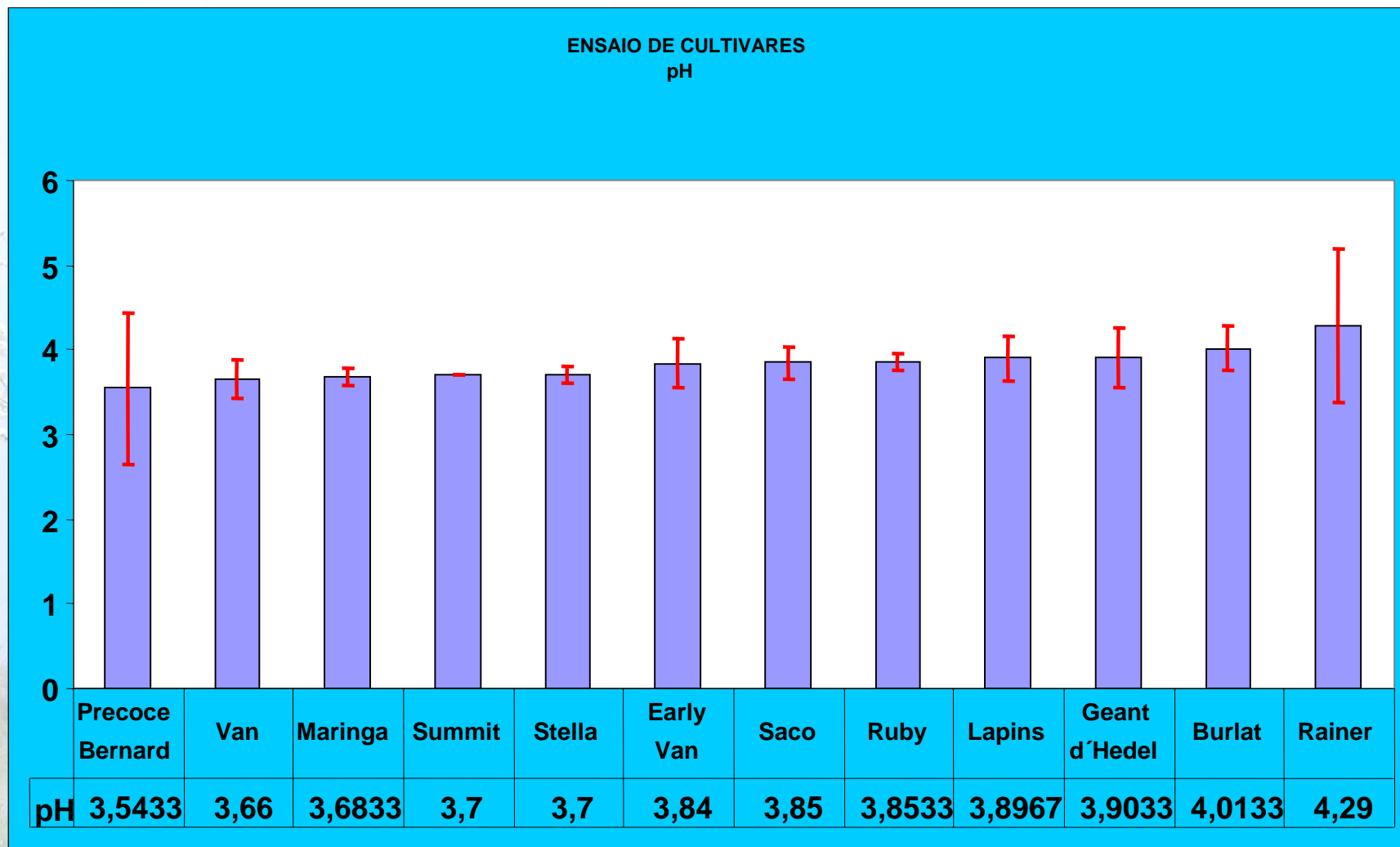




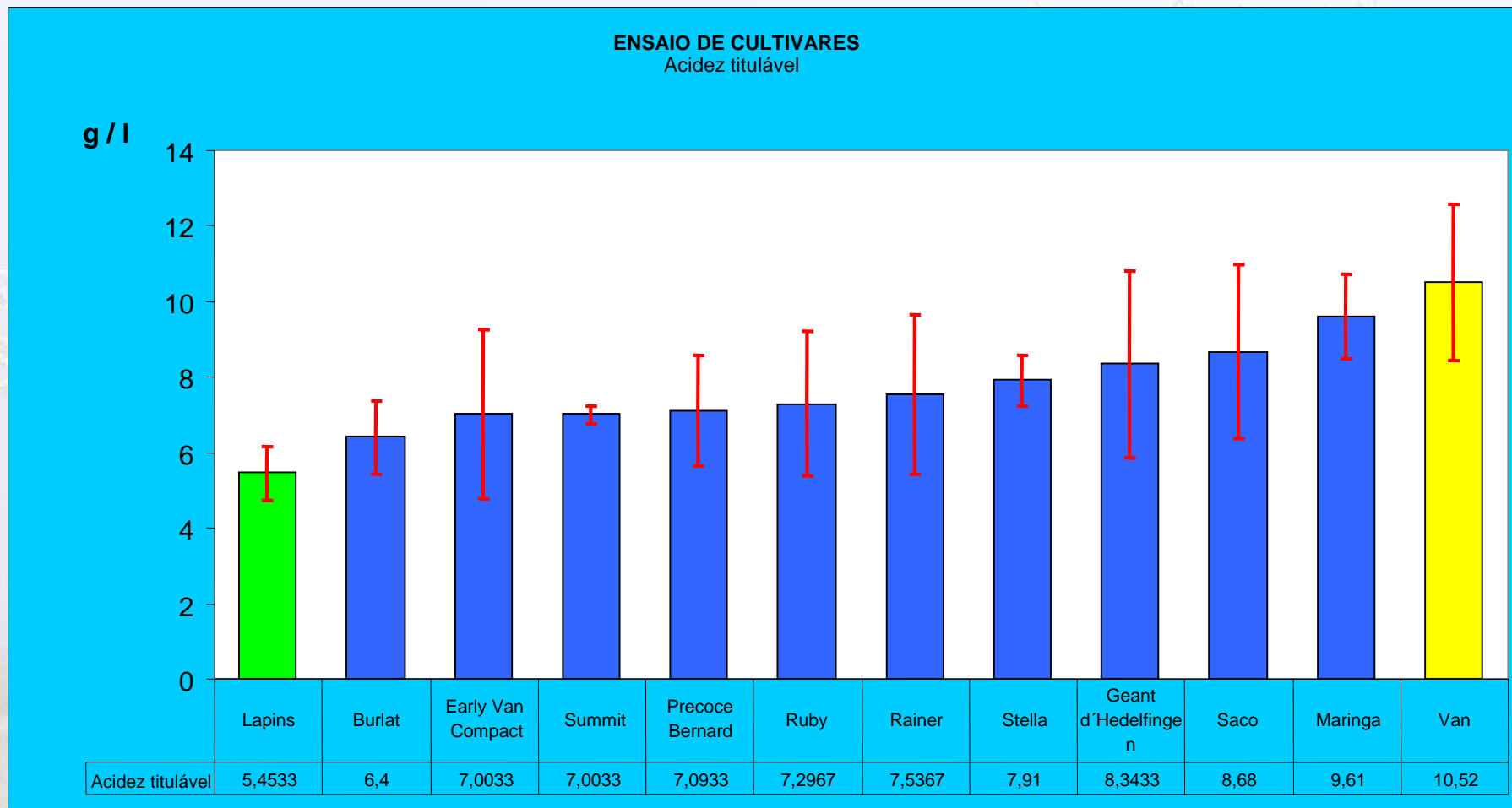
# POTENCIAL PRODUTIVO DE CULTIVARES DE CEREJEIRA NA SERRA DA GARDUNHA



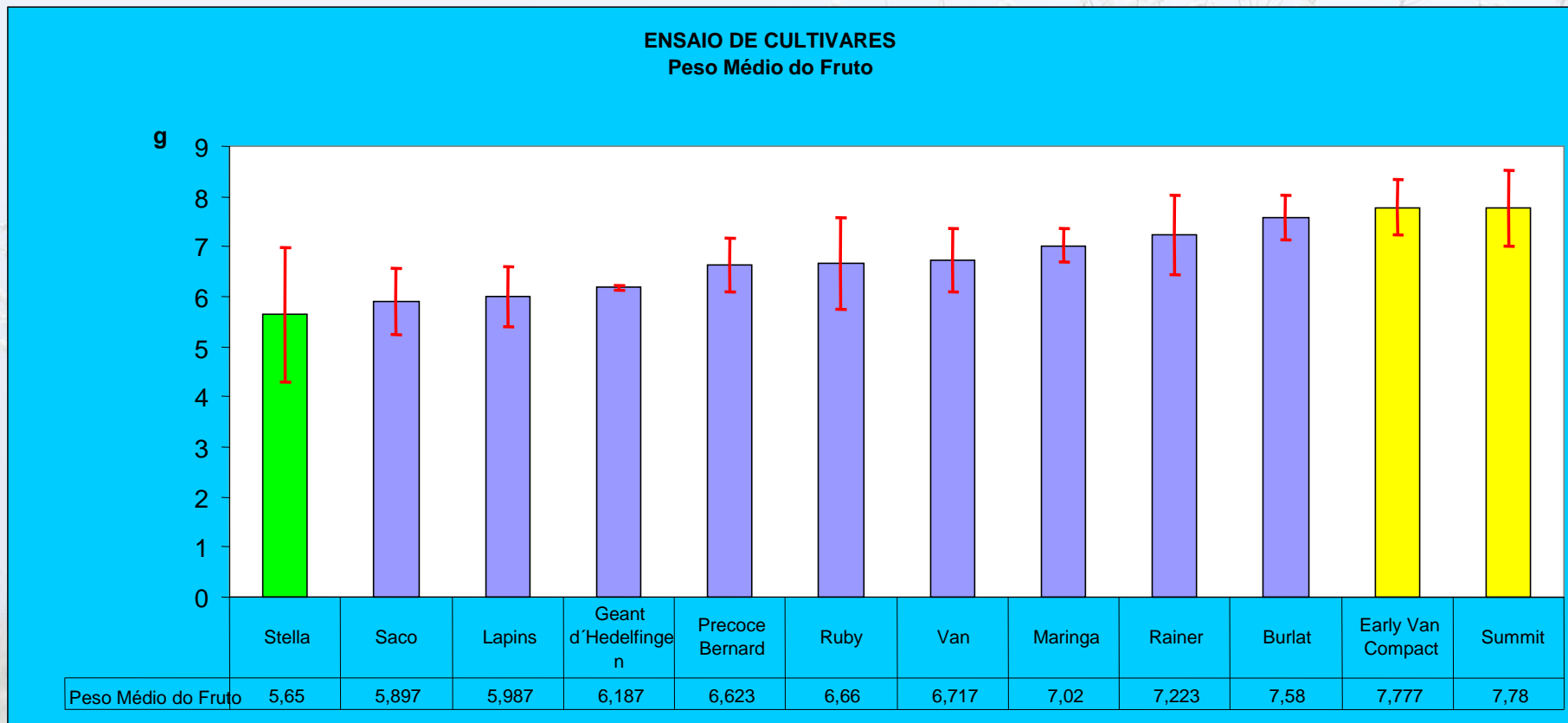
# POTENCIAL PRODUTIVO DE CULTIVARES DE CEREJEIRA NA SERRA DA GARDUNHA



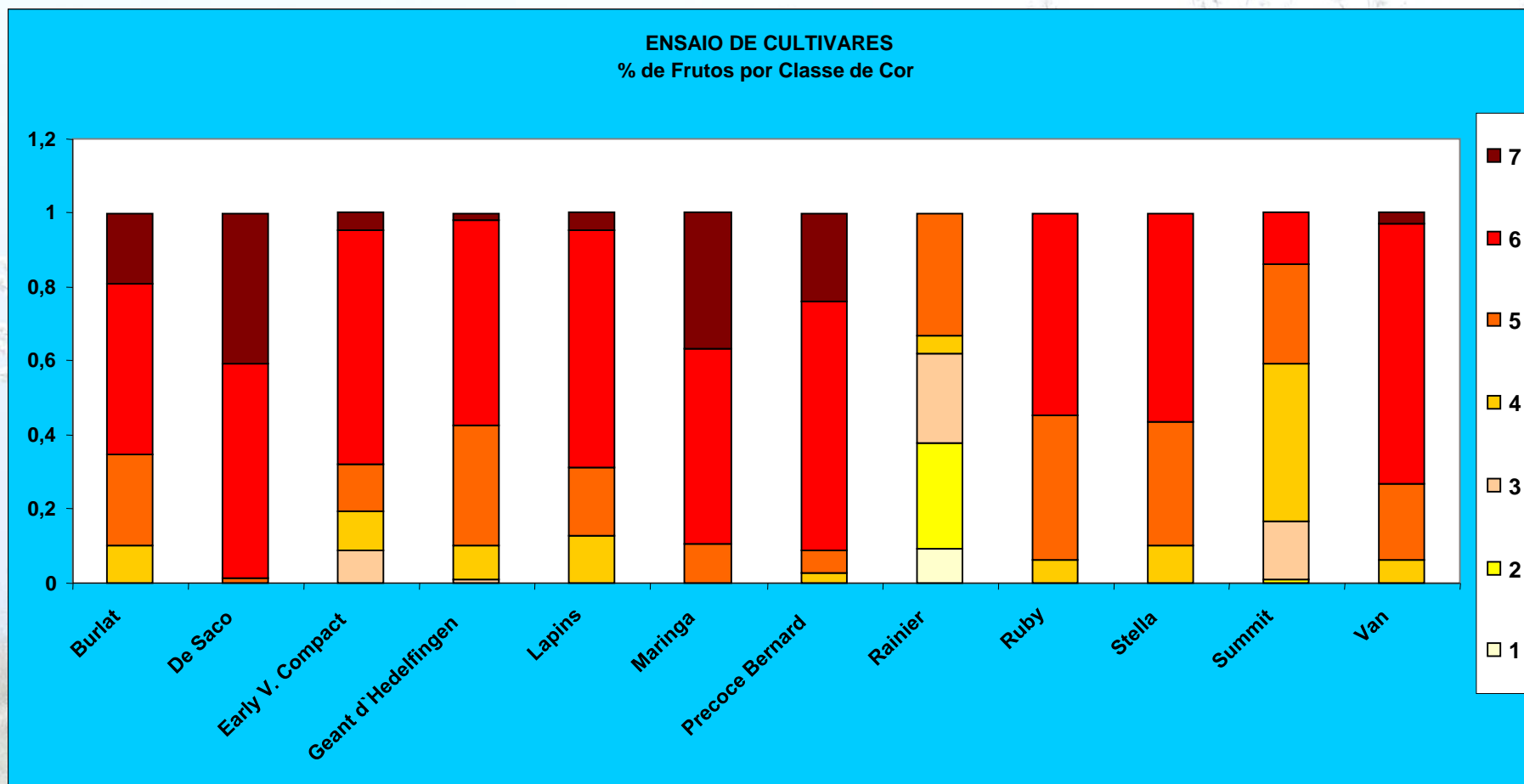
# POTENCIAL PRODUTIVO DE CULTIVARES DE CEREJEIRA NA SERRA DA GARDUNHA



# POTENCIAL PRODUTIVO DE CULTIVARES DE CEREJEIRA NA SERRA DA GARDUNHA



# POTENCIAL PRODUTIVO DE CULTIVARES DE CEREJEIRA NA SERRA DA GARDUNHA



# **POTENCIAL PRODUTIVO DE CULTIVARES DE CEREJEIRA NA SERRA DA GARDUNHA**

• Principais conclusões do ensaio de cultivares :

- A variedade mais produtiva foi a Summit e as menos produtivas foram a Saco, Van, Early Van Compact, e Hedelfingen
- As que apresentaram maior variabilidade nos 3 anos foram Rainier, Summit e Van
- Não se verificaram diferenças significativas quanto ao Índice Refratométrico, no entanto a que apresentou valores mais baixos foi a Summit e os valores mais elevados foram para a Hedelfingen.
- Não houve diferenças significativas para o pH, tendo a Precoce Bernard o valor mais baixo e a Rainier o valor mais elevado.

## **POTENCIAL PRODUTIVO DE CULTIVARES DE CEREJEIRA NA SERRA DA GARDUNHA**

- Quanto aos valores da acidez titulável, houve diferenças significativas, tendo a Lapin o menor valor e a Van o maior.
- Não houve diferenças significativas para o pH, tendo a Precoce Bernard o valor mais baixo e a Rainier o valor mais elevado.
- Para o peso médio dos frutos, houve diferenças significativas, tendo a Stella o valor mais baixo e Early Van Compact e Summit o maior.
- No que respeita há cor destaca-se o predomínio da cor 6,segido da 5, tendo as variedades Maringa e Saco uma boa percentagem da cor 7

# POTENCIAL PRODUTIVO DE CULTIVARES DE CEREJEIRA NA SERRA DA GARDUNHA

NOVAS VARIEDADES EM ESTUDO  
RESULTADOS PRELIMINARES

| Variedades      | Data média<br>floração 2005 e 2006 | Data média<br>maturação 2005 e 2006 | IR (%) | Calibre<br>%<br>>26 | Cor<br>Média<br>(Ctiff) | Produções médias<br>(Kg/Árv.) |      |
|-----------------|------------------------------------|-------------------------------------|--------|---------------------|-------------------------|-------------------------------|------|
|                 |                                    |                                     |        |                     |                         | 2005                          | 2006 |
| <b>Earlise</b>  | 26/03 a 01/04                      | 26/05 a 01/06                       | 17,6   | 30                  | 6                       | 11,0                          | 2,2  |
| <b>Coralise</b> | 29/03 a 04/04                      | 05/06 a 11/06                       | 22,3   | 0                   | 6                       | 9,4                           | 1,5  |
| <b>Broks</b>    | 28/03 a 03/04                      | 09/06 a 15/06                       | 21,2   | 18                  | 6                       | 10,9                          | 1,1  |
| <b>Bigalise</b> | 29/03 a 04/04                      | 28/05 a 03/06                       | 22,4   | 52                  | 6                       | 5,2                           | 0,4  |
| <b>Belise</b>   | 26/03 a 01/04                      | 28/05 a 03/06                       | 17,7   | 56                  | 5                       | 10,8                          | 3,3  |



# **POTENCIAL PRODUTIVO DE CULTIVARES DE CEREJEIRA NA SERRA DA GARDUNHA**

- Colaboradores deste trabalho ao longo do tempo em que ele decorreu :

Gravito Henriques

António Campelo

Rui Mangana

Pedro Gonçalves

Laia Rodrigues

Luis Vaz

- Diversos estagiários que fizeram os seus trabalhos finais de curso
- Trabalhadores rurais da DRABI que fizeram os trabalhos de manutenção do campo e em particular a memória do Joaquim Amaral que faleceu no cumprimento das suas funções num acidente de trabalho no Campo Experimental.

# **POTENCIAL PRODUTIVO DE CULTIVARES DE CEREJEIRA NA SERRA DA GARDUNHA**

## Nota final

Estes foram os resultados possíveis de apresentar, nas condições de trabalho que foram existindo ao longo do tempo e em que a vontade de alguns se foi sobrepondo às adversidades que foram surgindo.

É fundamental numa actividade de Investigação, Experimentação e Demonstração a definição de objectivos, estratégias e equipas de trabalho estáveis para que a produção do conhecimento chegue atempadamente aos seus destinatários que neste caso são os Fruticultores

**OBRIGADO**